

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 174 - 1º - 2017

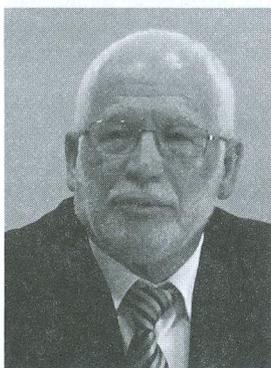


SIMA do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 451 77 09 • E-mail: simap@net.vodafone.pt - Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Caros Companheiros e Companheiras,

O início de 2017 espera-se que seja melhor que o ano 2016. Ao analisar as situações e perspectivas para o futuro de 2017 verificamos que muitas coisas se vão passar para melhor e para pior.

O SIMA pretende fazer valer a negociação colectiva e ao mesmo tempo exigir que esta seja respeitada. Por outro lado, cada vez mais valorizar também os nossos delegados sindicais e diretores sindicais para que estejam melhor preparados e apostando na formação sindical para assim poderem corresponder às exigências das empresas, aos desafios que lhes são colocados. É frequente as administrações pensarem nas exigências feitas aos trabalhadores, através de chefes que, por vezes, podem ser até bons profissionais mas não estão formados e preparados para olharem para o lado e verem que têm colaboradores, a quem eles dão ordens, sem respeitarem as regras e os seus direitos.

Os trabalhadores têm direitos e têm deveres, mas é frequente sublinharem e exigirem o cumprimento dos deveres enquanto os direitos são esquecidos. Acresce, ainda, a utilização, por parte das empresas, de um outro tipo de linguagem utilizada quando despedimentos resultam de situações de perseguição. Nós devemos dizer não!

Há que sublinhar ainda outros casos que se prendem com o facto de existirem empresas que concorrerem às comissões de trabalhadores através de colaboradores da sua própria confiança com o objetivo de desenvolverem as suas posições mais diretamente através desses elementos da sua confiança. O mesmo se passa quando se trata de nomear os elementos para os comités europeus de empresas: os elementos para os comités de empresas têm de ser eleitos nas empresas e não são os elementos que pertencem à comissão de trabalhadores que ficam logo eleitos. Não é assim! Os elementos das comissões de trabalhadores não são os elementos para o comité europeu.

Não podemos deixar de referir o facto do direito dos trabalhadores à informação e consulta ser frequentemente desrespeitado. Existem diversos instrumentos que regulam esta matéria, totalmente diferentes e que têm de ser respeitados: temos a contratação coletiva, as normas referentes às comissões de trabalhadores, os direitos dos delegados sindicais e ainda a própria Diretiva comunitária que regula a informação e consulta dos comités europeus de empresa. - Têm que ser respeitados!

Para o ano 2017 o SIMA continua a reivindicar aumentos salariais, melhores condições de trabalho, higiene e segurança e apoio médico nas empresas.

Quanto aos subsídios de alimentação, resultantes da negociação coletiva, devem ser os trabalhadores a decidir como o querem receber.

Claro que não poderíamos deixar de referir a questão dos contratos de trabalho a prazo, um dos maiores problemas, talvez a maior doença que empregadores padecem enquanto quem sofre os resultados são os colaboradores, a juventude à procura do primeiro emprego e que afeta homens e mulheres.

Queremos, ainda, deixar um alerta para um outro fenómeno que tem vindo a emergir que se prende com o registo de empresas que, apesar de laborarem num determinado sector de atividade, se registam num outro diferente procurando aqueles com salários mais baixos para assim também pagarem menos. Alertamos, por isso, o governo para que tal não ser autorizado.

O SIMA sempre foi um defensor de um salário mínimo nacional, digno que permita aos trabalhadores e seus familiares mais estabilidade familiar e social. Continuaremos a lutar nesse sentido.

O SIMA não vira a cara aos problemas e nem vira as costas. O SIMA enfrenta-os com coragem, com clareza através do diálogo ou da exigência.

- **ADERE AO SIMA - ESCRIVE-TE NO SIMA!**
- **O SIMA É O SINDICATO DE QUEM TRABALHA!**
- **VIVA O SIMA!**

José António Simões
Secretário Geral do SIMA

SIMA reúne com MTSS

O SIMA reuniu com a secretaria de estado do Trabalho com vista a debater e a apresentar algumas questões que se nos afiguram como muito delicadas, nomeadamente, a questão da negociação coletiva, a atuação da ACT, a importância da Informação e Consulta dos Sindicatos e dos seus representantes a nível empresarial. Foi uma reunião importante onde para além de se terem debatido as questões afloradas ficou também expresso o interesse manifestado pela Secretaria de Estado, e o seu empenho, em tomar medidas com vista a ultrapassar alguns dos problemas apresentados. O SIMA continuará a trabalhar junto de todas as instâncias com vista a obter soluções.

SIMA REUNE COM ACT

O SIMA, no sentido de que é a sua prática ao longo de vários anos, levou a cabo uma reunião com representantes da ACT responsáveis pelas entidades inspectivas. Esta reunião destinou-se a apresentar um conjunto de preocupações transversais a vários sectores e que abrangem inúmeros trabalhadores, algumas das quais, e no entender do SIMA, que se prendem com o agravamento das violações laborais em matérias de extrema importância e que restringem a liberdade sindical. Foi no respostado, pela ACT, que esta é uma das matérias que avaliam como da maior importância, daí que também seja uma prioridade para a ACT, corroborando a preocupação manifestada pelo SIMA.

O SIMA, de igual forma, reforçou a necessidade da intervenção da ACT ser mais expedita, tendo apresentado alguns casos e sublinhado a necessidade de concertado esforços nesse sentido.

O SIMA acompanha de perto todas as situações e não deixará de denunciar e agir caso se mostre necessário.

Precriidade no Trabalho

Falemos de precariedade, essa “doença” que veio infetar o mercado de trabalho e que tomou já proporções epidémicas com consequências devastadoras na nossa sociedade! Os empregadores adotaram o sistema de contratação temporária para servir apenas, e só, os seus interesses com reflexos nefastos que não podem ser ignorados. Os nossos trabalhadores vivem dia após dia sem qualquer tipo de projeção do futuro, sem qualquer ânimo por falta de compensação à medida do que lhes é exigido. Para o empregador são máquinas, são números! São substituídos à medida que os seus contratos acabam, trabalham horas a fio. A precariedade tornou-se sistémica e está a afetar vidas! Está a afetar seriamente a nossa sociedade! Este tema deve ser merecedor de destaque e debatido.

Empresas acordem! Sem as “máquinas humanas” o vosso caminho a longo prazo imerge no insucesso.

Caminhemos juntos e lutemos por um trabalho justo e digno que sirva ambas as partes com vista a um futuro.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- Siemens -

Encontro das regiões de Sudoeste de Comité Europeu da Siemens (SEC)

No passado mês de Dezembro houve mais um encontro do comité europeu da Siemens dos países do Sudoeste da Europa. O encontro teve lugar em Bruxelas onde houve uma breve apresentação sobre a Siemens na Bélgica pela Diretora executiva da Siemens do local.

Discutiram-se temas como a regulamentação interna do SEC, atualizações de negócios da Siemens e estratégias de negócios para as áreas de Energia da empresa.

O encontro acabou com troca de exemplos de boa colaboração entre os membros do comité e a empresa em cada país.

- Ria Blades -

Atualmente, a Ria Blades é a empresa mais prestigiada em Portugal, no ramo das pás eólicas, cada vez com mais projetos em expansão, como uma mais-valia para a região de Aveiro, que terá reflexos positivos na economia nacional no futuro. Empresa, desde 2009, sediada na zona industrial do Fontão-Vagos, com mais de 100 milhões investidos, e que tem um volume de negócios superiores a 68 milhões de euros, empregam atualmente cerca de 1400 colaboradores, entre efetivos e temporários, sendo estes a maior percentagem a laborar na fábrica. Sendo, a Ria Blades uma fábrica de sucesso, deve-se ao esforço e dedicação de todos os colaboradores, nela existente, mas com mais evidência na mão-de-obra direta, que ela emprega constantemente. O destino, das pás eólicas, produzidas na Ria Blades, na sua maior parte são exportadas, mas já tem em Portugal, parques eólicos com pás produzidas nesta fábrica.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

Visita de Janina Kugel á sede da Siemens Portugal

Em Janeiro, a Siemens, SA, com sede em Alfragide, teve o privilégio de receber a visita da Janina Kugel, Diretora dos Recursos Humanos da Siemens que também integra o conselho de administração desta multinacional alemã.

Nesta visita partilhou com os colaboradores as tendências do futuro do trabalho, os desafios da transformação digital e das mudanças na cultura de liderança.

Em relação ao tema de cultura de liderança, Janina Kugel defende que liderança é muito mais do que gestão, é ter e concretizar uma visão em que o líder deve assumir também papéis como consultor, mentor e colega a qual chamou “liderança Ágil”. Também concluiu que a individualidade de cada colaborador deve ser apreciada e ninguém deve ser discriminado com base na sua aparência ou contexto social. Neste contexto, na opinião de Janina Kugel, deve ser o computador a fazer o recrutamento e as candidaturas deviam ser enviados sem fotografias para eliminar o fator de aparência.

A sessão acabou com perguntas e respostas. Tive o privilégio de estar presente neste convívio e pessoalmente o que apreciei bastante foi que a Janina Kugel falou não só como mulher de negócios com o cargo que tem, mas também como Mulher e Mãe e aconselhou que se deve ter a família sempre em primeiro plano.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- O Grupo PSA assina novo Acordo Quadro -

O novo Acordo Quadro Global do Grupo PSA foi assinado recentemente pela IndustriAll Europe e representa um passo em frente para o compromisso do Grupo da PSA com vista a uma política social responsável. O novo acordo estabelece mínimos a nível mundial no desenvolvimento de competências, empregabilidade dos trabalhadores e higiene e segurança no trabalho. Visa transformar a PSA numa empresa que dá a cada trabalhador a possibilidade de se adaptar ao desafio da digitalização da economia. Tal foi reafirmado pelo Secretário-Geral da IndustriAll, tendo sido corroborado pelo Secretário-Geral do SIMA.

**ADERE
AO
SIMA**

**VOZ
dos Metalúrgicos**

Sede: Rua Sílvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 451 77 09 - 96 894 81 71
E-mail: simap@net.vodafone.pt - geral@sima.org.pt • Skype: sima.portugal • www.sima.org.pt

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84

ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANA DO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96

BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fofolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70

Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

- Sector Elétrico e Eletrónico -

O SIMA já assinou com a ANIMEE as tabelas salariais e correspondentes aumentos para os seus Associados para o ano 2017. Apesar de este aumento não ser o que queríamos e exigíamos, foi o possível depois de analisado e ponderado o futuro dos trabalhadores e das empresas, para que estas assegurem e criem postos de trabalho.

Uma vez mais o SIMA está na linha da frente

Graus	Salários (em €)
03	2679,00
02	2253,00
01	1813,00
0	1403,00
1	1222,00
2	1134,00
3	1053,00
4	934,00
5	904,00
6	799,00
7	731,00
8	710,00
9	668,00
10	622,00
11	557,00
Prémio de Antiguidade – 31,64 €	
Subsídio de Refeição – 5,80 €	
A presente tabela entra em vigor a 1 de Abril de 2017	

- Sector Químico -

Sempre na defesa dos trabalhadores, e após um árduo processo de negociação, foi possível chegar a acordo com as associações do sector, tendo o SIMA já assinado as alterações ao Contrato Coletivo do Sector. Foi possível, entre outras, chegar a acordo sobre os aumentos salariais e outras cláusulas de expressão pecuniária. Este aumento foi o possível depois de analisado e ponderado o futuro dos trabalhadores e das empresas, para que estas assegurem e criem postos de trabalho.

Contrariando uma tendência que, para muitos parece certa, foi possível negociar um aumento salarial para o sector e o SIMA fê-lo nestas condições negociais e económicas difíceis.

Graus	TABELAS	
	A	B
I	1.383,00	1.310,00
II	1.168,00	1.096,00
III	1.003,00	930,00
IV	910,00	835,00
V	841,00	770,00
VI	770,00	703,00
VII	725,00	648,00
VIII	678,00	607,00
IX	643,00	574,00
X	610,00	537,00*
XI	575,00	502,00*
XII	547,00*	474,00*
Subsídio de Refeição – 4,80 €		
Deslocações: Peq. Alm. - 1,95€		
Alm./Jantar – 8,65€; Ceia – 4,40€;		
Abono Falhas – 30,20 €		
Em vigor a 1 de janeiro de 2017		
(*) A estes grupos salariais aplica-se o valor da RMMG, quando superior.		

- AGEFE -

Foi possível chegar a acordo com a associação patronal do sector quanto aos aumentos salariais para este ano tendo o SIMA já acordado com a AGEFE a nova tabela salarial, para 2017, para os nossos associados.

Níveis	Escalaões de Retribuições			
	A	B	C	D
1	1.181,00	1.205,00	1.230,00	1.254,00
2	1.104,00	1.127,00	1.150,00	1.174,00
3	995,00	1.015,00	1.036,00	1.058,00
4	913,00	921,00	940,00	959,00
5	850,00	867,00	885,00	904,00
6	779,00	799,00	820,00	840,00
7	722,00	744,00	767,00	806,00
8	620,00	639,00	658,00	691,00
9	591,00	600,00	608,00	614,00
10	557,00	565,00	574,00	582,00

(Valores em vigor de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017)

- NOKIA -

Embora famosa num passado recente pelos seus telemóveis, a Nokia desenvolve hoje em dia a sua atividade principal na área das redes de comunicações, criando produtos inovadores para os maiores operadores mundiais de telecomunicações.

Sendo as redes de comunicações, um setor altamente competitivo, tem-se assistido ao longo da última dezena de anos a fusões e aquisições entre as várias empresas do setor. Em 2016 concretizou-se uma das maiores operações do género com a compra da Alcatel-Lucent por parte da Nokia, ficando esta com um total de mais de 100.000 colaboradores espalhados pelo mundo inteiro.

A aquisição de um gigante da indústria por outro gigante, traduz-se, em quase todos os casos, pela redução do número de colaboradores inicial, não fugindo a Nokia a essa regra. Para mais com a concorrência feroz por parte de fabricantes oriundos da Ásia, o setor apresenta condições muito difíceis para os poucos fabricantes que ainda existem na Europa como a Nokia. Felizmente, a Nokia Portugal tem escapado ao longo dos anos a qualquer redução de colaboradores, apresentando mesmo algum crescimento de forma sustentada, possuindo hoje em dia mais de 1.100 colaboradores, na sua esmagadora maioria engenheiros com um elevado grau de especialização e suportando clientes nacionais e principalmente estrangeiros. Pode-se, sem qualquer exagero, afirmar que a Nokia é um dos maiores exportadores nacionais em termos de serviços e tecnologia avançada. A este respeito, e com uma forte ligação às universidades, a Nokia possui em Portugal uma das suas áreas de desenvolvimento mais avançadas, traduzindo-se num conjunto de engenheiros/investigadores que trabalham no desenvolvimento de produtos que a breve trecho terão um impacto real nas nossas vidas. Estamos já na chamada 4ª revolução industrial (Industry 4.0) e a Nokia é sem dúvida um dos seus maiores impulsionadores com a IoT (Internet of Things).

Ao longo do tempo, fruto de um saudável ambiente de diálogo, tem-se conseguido ampliar um conjunto de benefícios significativos para os colaboradores da Nokia em Portugal. Hoje em dia, para além dos habituais seguros de saúde, os colaboradores usufruem igualmente de benefícios ao nível da alimentação dentro da empresa, apoio à educação dos filhos, etc.

Há, contudo, muito por fazer a nível Europeu. Existem fabricantes asiáticos que recorrem por vezes a práticas pouco transparentes e nada consentâneas com uma saudável concorrência, colocando em risco os postos de trabalho numa Europa que se pretende ser um exemplo de justiça social, direitos dos trabalhadores e baluarte de nobres valores que se desejam universais. Os estados e a Comissão europeia têm a este respeito um grande papel a desempenhar juntamente com as organizações sindicais, tendo estas a responsabilidade de denunciar as violações da legislação aplicável assim como de propor novas soluções para novos problemas que se colocam hoje em dia, numa sociedade cada vez mais complexa.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa**- SN Maia e SN Seixal -**

O SIMA assinou com a empresa um acordo de princípio na defesa dos interesses dos associados do SIMA. Para informação mais detalhada ou para acompanhar o desenvolvimento do processo basta que consultes a página do SIMA em www.sima.org.pt ou no Facebook do SIMA em [sima sindicato](https://www.facebook.com/sima.sindicato).

Visita o site oficial do SIMA: www.sima.org.pt

Para quando o cumprimento dos compromissos assumidos?

Temos um novo poder político no país (já lá vai ano e meio) e, após quatro anos de brutal desregulamentação das relações de trabalho, de destruição de emprego e da nossa capacidade produtiva, pensamos ser momento de exigir o cumprimento dos compromissos eleitorais:

- De alteração da legislação laboral, medidas de combate eficaz à precariedade laboral, combate ao “uso abusivo” dos estágios, o reforço da Autoridade para as Condições do Trabalho, repor o equilíbrio entre o capital e o fator trabalho.
 - Reverter algumas das medidas que foram implementadas durante o período da Troika, cuja manutenção seja injustificada.
 - Revisão da legislação sobre as portarias de extensão: urge a publicação atempada destes instrumentos.
 - Reafirmar o princípio do tratamento mais favorável.
 - Repor o valor das indemnizações por despedimento.
 - Repor o valor das horas extraordinárias.
 - Repor o alargamento da justa causa de despedimento por extinção do posto de trabalho.
 - Repor a majoração dos dias de férias em função da assiduidade dos trabalhadores.
- Continuaremos a exigir o cumprimento dos compromissos eleitorais.

A Comissão Sindical do SIMA no Grupo TAP

- LABESFAL -

A Labesfal/Fresenius Kaby é uma farmacêutica de referência nacional e internacional, onde a exigência de qualidade é uma preocupação, mas apesar das melhorias que se têm verificado ainda há muitas lacunas no cumprimento dos direitos dos trabalhadores, plasmados em diplomas como no Código de Trabalho e outros diplomas extravagantes devidamente aprovados pelos órgãos constitucionais.

Temos como exemplo o facto de nos recibos de vencimentos o trabalho extraordinário vir mencionado como gratificação em vez de trabalho suplementar como obriga o Código de Trabalho.

Também as férias são marcadas sem auscultação prévia dos trabalhadores, sendo marcadas quase todos os dias a que o trabalhador tem direito, deixando apenas 2 dias para este marcar, e mesmo esses ainda exigem que seja de acordo com as chefias.

Outro caso flagrante é a troca de feriados por um dia de férias sem que para o efeito o trabalhador tenha dado o seu aval.

Embora esta farmacêutica tenha dado algumas regalias sociais como é o exemplo dos seguros de saúde, ainda há muita prepotência por parte de algumas chefias, pois dirigem-se aos colaboradores com alguma falta de respeito e arrogância em tom agressivo e por vezes deixando transparecer ameaças veladas (assédio moral).

Reconhecemos que os principais responsáveis têm procurado corrigir estas situações, mas ainda ficam muito aquém do necessário, uma vez que as pessoas sentem medo de falar porque nas avaliações são penalizadas pelos chefes, muitas vezes até pelo facto de as pessoas terem estado de baixa por doença (como se porventura alguém tivesse culpa de adoecer) as penalizam nas avaliações invocando falta de assiduidade, como por exemplo um colaborador que nunca faltou durante o ano laboral e, só porque esteve de baixa três semanas foi penalizado e a justificação foi mesmo essa “Estar de baixa”.

Estas chefias avaliam os colaboradores por um ou outro erro cometido e não pelo desempenho global ao longo de todo o período de avaliação, pois têm a faca e o queijo na mão como alguns chegam a afirmar aquando questionados por esta forma prepotente de proceder.

Relativamente a estas formas de proceder esta empresa ainda tem um longo caminho a percorrer.

A comissão sindical do SIMA na empresa

- SIMA REÚNE ÓRGÃOS SOCIAIS -

O SIMA reuniu os seus órgãos sociais tendo aproveitado a ocasião para, uma vez mais, debater as grandes questões que se prendem com a vida laboral portuguesa, os problemas que se colocam aos trabalhadores portugueses, procurando soluções para os mesmos. Aproveitou, de igual forma, para delinear estratégias de acordo com os objetivos estabelecidos.

- KEMET (ÉVORA) -

A KEMET Évora tem, atualmente, 2 áreas de produção de condensadores. Uma área de condensadores eletrolíticos onde emprega cerca de 80 trabalhadores e outra área de condensadores axiais, atualmente em expansão e que está em fase de “ramp up”.

Esta área está ainda em desenvolvimento embora, já se começassem a vender os primeiros condensadores.

A empresa está presentemente, a empregar pessoas, ainda que através de empresas de trabalho temporário, mas com perspectivas de continuidade, uma vez que se trata de uma nova linha de produção. A continuidade, ou não, dependerá sempre do nível de encomendas que se venha a verificar no futuro. A Fabrica de Évora está também, neste momento, a dar apoio ao nível de recursos humanos à fábrica de condensadores axiais em Granna, na Suécia. Situação esta que contribui para o emprego de muitas pessoas que, por estarem interessadas em ir trabalhar na KEMET Granna, veem aqui (Évora) uma perspectiva de emprego.

Embora as encomendas de condensadores eletrolíticos tenham altos e baixos durante o ano, tem neste momento um bom nível de encomendas o que também confere uma certa estabilidade em termos de emprego.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- CBI (CHASSIS BRAKES) -

Atualmente a nossa empresa tem 203 trabalhadores, 12 trabalhadores a contrato e 74 trabalhadores temporários.

A CBI continua em grande crescimento tendo uma produção neste momento de 15100 travões por mês.

Vai ser um ano de grandes desafios, mas estamos certos que vamos conseguir atingir todos os nossos objetivos. E quando queremos, conseguimos!

Estamos também a fazer 35 anos de existência com uma história de cerca de 80 milhões de travões, escrita por todos nós. Só por sermos esta equipa de excelência que somos é que estamos cá e iremos estar. É importante ter o orgulho de se fazer parte desta enorme equipa.

No dia 5 de abril irá realizar-se a eleição para a nova comissão de higiene e segurança na CBI e o SIMA já apresentou a sua lista.

No que diz respeito aos aumentos salariais, para 2017, as negociações que estavam a decorrer desde de janeiro já terminaram, tendo o SIMA chegado a acordo com a empresa, o seguinte:

- 1 - Aumento salarial de 18 € para todos os trabalhadores diretos e fora de gama.
- 2 - Aumento de 1,85% à massa salarial de cada departamento a ser distribuído por cada chefia a cada trabalhador indireto de acordo com a avaliação de desempenho. Esta distribuição deve garantir um mínimo de 18€.
- 3 - Atribuição de um cartão aniversário de 25€ a cada trabalhador CBI.
- 4 - Manter as condições atuais de bônus anual de produtividade.
- 5 - Manter as condições atuais dos seguros de saúde e vida, garantindo a inclusão no seguro de saúde, de todos os colaboradores CBI a termo certo, a partir de Janeiro de 2018.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- Kirchhoff -

Segundo comunicação recente, foi-nos transmitido que o subsídio de alimentação passaria a ser de 4.52 Euros, a partir de 1 de Fevereiro de 2017.

No que refere ao Banco de horas, passaremos a receber as horas que trabalharmos, passando só o acréscimo legal a ser creditado como compensação posterior, por exemplo, se trabalharmos 8 horas num sábado, recebemos as 8 horas, ficando 4 para saldo de banco de horas a partir de 1 de Março.

A partir de 1 de Janeiro houve o aumento de salário mínimo para os 557 Euros mensais. Resta também salientar que tem havido, de algum tempo a esta parte, um fomento de melhoria de condições de trabalho, sendo nós incentivados a participar, dando sugestões, sejam elas referentes a segurança, ergonomia, melhoria de fluxo produtivo, etc. É nossa opinião que, embora nem tudo esteja ótimo, estão a ser dados passos rumo a uma melhoria de condições de trabalho.

Quanto a salários, que é o que mais interessa, não dispomos de informações que possam sustentar uma opinião fundamentada, no entanto podemos afirmar que ninguém ganha quanto quer.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

O SIMA vai continuar a desenvolver trabalho sobre Informação e Consulta. Para saberes mais encontras-nos em:

 <https://www.facebook.com/icintoanewdimension?ref=h>

 <https://www.youtube.com/channel/UCm-kZj5fy8Q23p1mF2axA>

 <http://icnewdimension.sima.org.pt/>

 <https://www.instagram.com/iconcretneedsmesicinovatchalle/>

 [Google+ - https://plus.google.com/113914202536633774574](https://plus.google.com/113914202536633774574)